



V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



Eixo 2 – Inovação na Biblioteconomia e na Gestão da Informação

Propriedade Intelectual e Inteligência Artificial: a biblioteca escolar como Hub de inovação e integridade no ensino médio técnico

Intellectual Property and Artificial Intelligence: the school library as a hub for innovation and integrity in technical high school education.

Edinara Sobrinho da Silva - Instituto Federal do Amazonas (IFAM) - Campus Iranduba -
edinara.silva@ifam.edu.br

Raynara Sobrinho da Silva - Universidade Federal do Amazonas (UFAM) -
raynarasobrinho.sds@gmail.com

Resumo: Com o avanço da inteligência artificial (IA) na produção de conteúdos sintéticos, torna-se fundamental orientar estudantes do ensino médio técnico quanto à propriedade intelectual e ao uso ético informacional. O objetivo do estudo é analisar como o bibliotecário pode atuar de forma inovadora na orientação de estudantes acerca da propriedade intelectual, dos direitos autorais e do uso responsável da IA na produção acadêmica e tecnológica. Fundamentado em revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e exploratória, o trabalho investiga a problemática de como a biblioteca escolar pode atuar estrategicamente na orientação sobre propriedade intelectual, ética acadêmica e uso responsável da IA. Os resultados indicam que o uso da IA no ambiente escolar ocorre, em grande parte, de forma acrítica, com fragilidades relacionadas à autoria, ao reconhecimento de fontes e à compreensão dos limites éticos dessas tecnologias. Conclui-se que a biblioteca escolar deve ser ressignificada como um espaço de inovação, atuando como um *hub* de orientação para o uso ético da informação e para a produção de conhecimento alinhada às tendências atuais do mercado.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual. Inteligência Artificial. Biblioteca escolar. Ensino médio técnico. Ética acadêmica.

Abstract: *With the advancement of artificial intelligence (AI) in the production of synthetic content, it becomes fundamental to guide high school students in technical education regarding intellectual property and the ethical use of information. This study aims to analyze how librarians can act innovatively in guiding students about intellectual property, copyright, and the responsible use of AI in academic and technological production. Based on a literature review with a qualitative and exploratory approach, the work investigates the problem of how the school library can strategically act in providing guidance on intellectual property, academic ethics, and the responsible use of AI. The results indicate that the use of AI in the school environment occurs, to a large extent, uncritically, with weaknesses related to authorship, source recognition, and understanding the ethical limits of these technologies. It*



V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



is concluded that the school library should be redefined as a space for innovation, acting as a hub for guidance on the ethical use of information and for the production of knowledge aligned with current market trends.

Keywords: *Intellectual Property. Artificial Intelligence. School Library. Technical High School. Academic Ethics.*

1 INTRODUÇÃO

Embora a Inteligência Artificial (IA) não seja recente, visto que o primeiro *chatbot* surgiu em 1966, sua evolução atual baseia-se em tecnologias como Grandes Modelos de Linguagem (LLM) e *Machine Learning* (Picalho, 2023). Nesse cenário, Schmid, Huttenlocher e Kissinger (2023) afirmam que a ausência de consciência moral na IA transfere ao ser humano a responsabilidade de avaliar a relevância das produções e regulamentar seu uso. Para Meineri (2026), a educação deve promover o uso crítico dessa tecnologia para mitigar equívocos, enquanto Sala (2023) reconhece as bibliotecas escolares como espaços essenciais para fomentar as competências informacionais dos estudantes.

A biblioteca no ensino médio técnico assume o papel de um *Hub* de Inovação e Integridade, onde o bibliotecário atua como mediador estratégico. Conforme destaca Figueiredo (2025), esse profissional é fundamental para formar usuários críticos e éticos em contextos de transformação digital.

A problemática desta pesquisa consiste em compreender como a biblioteca escolar pode orientar sobre propriedade intelectual, ética acadêmica e uso responsável de IA no ensino técnico. O objetivo geral é analisar a atuação inovadora do bibliotecário na orientação de estudantes acerca da propriedade intelectual, dos direitos autorais e do uso responsável da IA na produção acadêmica e tecnológica. Especificamente, busca-se compreender a relação entre propriedade intelectual e ambiente escolar, identificar o papel do bibliotecário como mediador digital e discutir a resignificação da biblioteca como *Hub* de Inovação. Justifica-se pela necessidade de redefinir a mediação bibliotecária frente aos desafios éticos da IA.



V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



2 PROPRIEDADE INTELECTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

A propriedade intelectual (PI) é o campo jurídico que protege as criações do intelecto humano, garantindo aos autores direitos exclusivos sobre suas produções (Canteiro, Lourencini, 2026). A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) divide a PI em direito autoral, propriedade industrial e proteção *sui generis* (Jungmann, Bonetti, 2010). No contexto do ensino médio técnico, tal aplicação relaciona-se tanto aos direitos autorais (TCCs, artigos e softwares) quanto à propriedade industrial (marcas, patentes e protótipos).

Dominar essas distinções permite orientar os alunos sobre o uso ético da informação e o combate ao plágio diante dos desafios impostos pela IA. Rocha, Andrade e Santos (2026) alertam que as tecnologias de IA ampliam os riscos de plágio pela geração automatizada de textos sem a correta atribuição de autoria. Além disso, a integridade acadêmica é ameaçada pela capacidade das IAs generativas de inventar fontes e documentos ao aglutinar dados de forma assistemática (Rocha, Andrade, Santos, 2026).

Compreender tais riscos é fundamental para ensinar o uso apropriado dessas ferramentas, reforçando o debate sobre a ética acadêmica e a validação de fontes no contexto do ensino técnico.

3 A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO HUB DE INOVAÇÃO E INTEGRIDADE INFORMACIONAL

A biblioteca escolar, antes voltada à organização e disponibilização de acervos, ampliou seu papel no atual contexto educacional. Para Rodrigues e Vieira (2023), a biblioteca escolar integra o sistema educacional e contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Ríos e Altamirano (2025), a integração da IA é estratégica para elevar a eficiência e a experiência do usuário, impactando a integridade acadêmica e o letramento informacional. Sob a ótica da "Biblioteca 4.0", Sala (2023) reforça que o bibliotecário deve dominar competências em automação e *big data* para oferecer atendimentos personalizados e avançados.

Nesta configuração recomenda-se que o bibliotecário assuma três papéis fundamentais, demonstrados no Quadro 1 abaixo:



**V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA**
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



Quadro 1 – Recomendações práticas para a biblioteca como *Hub*

Papel do Bibliotecário	Ação Estratégica Baseada em Evidências
Curador Algorítmico	Seleção e validação de ferramentas de IA (como <i>LLMs</i>) e bases de dados que respeitam padrões éticos, garantindo fontes rastreáveis para a pesquisa acadêmica
Consultor de PI	Orientação em TCCs e projetos técnicos sobre a distinção entre Direitos Autorais (softwares e textos) e Propriedade Industrial (marcas e patentes).
Educador para a Integridade	Implementação de protocolos de letramento em IA e verificação de fontes para mitigar o risco de plágio automatizado e "alucinações" de dados (Rocha, Andrade e Santos, 2026).

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

O desafio reside em fomentar o pensamento crítico para que o aluno discirna entre o suporte algorítmico e sua própria criação intelectual (Meineri, 2026). Tais competências são vitais para formar indivíduos ativos perante os desafios da sociedade da informação (Menezes, Paixão, 2022). Assim, a biblioteca como *Hub* de Inovação conecta o desenvolvimento técnico às normas de propriedade intelectual, garantindo que a produção no ensino médio técnico seja ética, original e protegida.

4 METODOLOGIA

Caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, fundamentada na análise de livros e artigos científicos (Gil, 2019). A abordagem qualitativa permite compreender os fenômenos a partir de seus significados e contextos sociais (Creswell, 2014).

A coleta de dados foi realizada em bases de dados científicos, repositórios institucionais e na plataforma de *ebooks* minha biblioteca, com foco na base BRAPCI. O levantamento concentrou-se em produções das áreas de Ciência da Informação e Direito Digital publicadas entre 2022 e 2026. Inicialmente, foram recuperados 21 trabalhos; contudo, por tratar-se de uma temática recente na Biblioteconomia, muitos apresentavam discussões ainda incipientes. Após a leitura dos trabalhos, selecionaram-se 12 que atendiam



**V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA**
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



aos objetivos propostos e relacionavam efetivamente os eixos: biblioteca escolar, IA e propriedade intelectual.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica indicam que a IA alterou profundamente a produção de conhecimento, revelando um uso acrítico com fragilidades na compreensão de autoria e integridade acadêmica.

Os principais eixos teóricos que fundamentam esta discussão estão sintetizados na Tabela 1:

Tabela 1 — Síntese teórica da discussão e resultados

Eixo Temático	Autores de Referência	Contribuição para a Discussão
IA e Ética acadêmica	Schmidt, Huttenlocher e Kissinger (2023); Rocha, Andrade e Santos (2026)	Analizam a ausência de consciência moral na IA e os riscos de plágio automatizado e "alucinações" de dados.
Propriedade Intelectual (PI)	Canteiro e Lourencini (2026); Jungmann e Bonetti (2010)	Abordam o ordenamento jurídico brasileiro e a proteção de ativos (marcas e patentes) como motor de inovação.
Mediação e Biblioteca 4.0	Sala (2023); Figueiredo (2025); Ríos e Altamirano (2025); Picalho (2023)	Definem o papel estratégico do bibliotecário na curadoria algorítmica e na transformação digital.
Hub de Inovação e Integridade	Rodrigues e Vieira (2023); Meineri (2026); Menezes e Paixão (2022);	Propõem a biblioteca como instrumento de ensino-aprendizagem, promovendo o letramento informacional e o uso ético da IA.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A análise dos dados revela que a resposta aos dilemas éticos da IA reside na mediação bibliotecária estratégica. Como a tecnologia carece de consciência moral, o papel de avaliar a relevância das produções permanece exclusivamente ao ser humano. Nesse sentido, a ressignificação da biblioteca escolar como um *Hub* de Inovação e Integridade articula o desenvolvimento técnico à segurança jurídica, garantindo que a produção intelectual no ensino médio técnico seja original, protegida e ética.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS



V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
 14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



Este estudo analisou a atuação inovadora do bibliotecário na orientação de estudantes do ensino médio técnico sobre propriedade intelectual e o uso responsável da Inteligência Artificial.

Demostrou-se que a ressignificação da biblioteca como um *Hub* de Inovação e Integridade é essencial para mediar o conflito entre a IA e a ética acadêmica.

Por fim, a biblioteca escolar deve se adaptar às transformações tecnológicas, promovendo a cultura da propriedade intelectual e fortalecendo a formação de sujeitos éticos, críticos e preparados para os desafios e tendências do mercado atual.

REFERÊNCIAS

- CANTEIRO, C. A.; LOURENCINI, J. E. L. Inteligência artificial, propriedade intelectual e direito autoral: perspectivas para o ordenamento jurídico brasileiro. **Rev. OMNIA Humanas**, v. 6, 2026.
- CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- FIGUEIREDO, D. L. A. **O bibliotecário escolar como mediador da informação em tempos de transformação digital: um estudo exploratório**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino) – IFRN, Natal, 2025.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.
- JUNGMANN, D. de M.; BONETTI, E. A. **A caminho da inovação: proteção e negócios propriedade intelectual: guia para o empresário**. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi (IEL), 2010.
- MENEZES, M. R.; PAIXÃO, P. B. S. O letramento informacional no currículo da educação básica. **Rev. Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 9, n. especial, p. 1-11, 2022.
- PICALHO, A. C. O que acontece quando um bibliotecário pergunta ao chatgpt como ele deveria ser utilizado na biblioteca? um teste com os chatbots gpt-3.5, bing chat e bard. **Revista Bibliomar**, v. 22, n. 2, 2023.
- RÍOS, E. V.; ALTAMIRANO, A. T. Análise bibliométrica da inteligência artificial no campo da biblioteconomia: 2020-2024. **Rev. Ibero-Am. de Ciência da Informação**, v. 18, n. 1, 2025.



V FÓRUM
DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA
EMPREENDEDORISMO FEMININO NA ERA DIGITAL
14 E 15 DE MAIO DE 2026 MANAUS | AMAZONAS



ROCHA, E. S.; ANDRADE, D.; SANTOS, J. C. F. Ética e Inteligência Artificial: explorando indicadores da produção científica. **RICI: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 294-325, jan./abr. 2026.

MEINERI, I. R. Confusão conceitual na caracterização da IA: uma análise das percepções e definições estudantis. **Rev. Informatio**, v. 31, n. 1, 2026.

RODRIGUES, D. N.; VIEIRA, K. Biblioteca escolar como instrumento de ensino-aprendizagem: uma busca por práticas na literatura científica. **Biblionline**, v. 19, n. 4, p. 16–28, 2023.

SALA, F. Indústria 4.0 x bibliotecas escolares do futuro: impactos para os profissionais da informação. **Ciência da Informação Express**, v. 4, n. 4, 2023.

SCHMIDT, E.; HUTTENLOHER, D.; KISSINGER, H. A. **A Era da IA: e nosso futuro como humanos**. Rio de Janeiro: Alta Livros, 2023.